

Carta aberta do Departamento de Filosofia da UFSC

Nota de Repúdio

O Departamento de Filosofia da UFSC dirige-se à comunidade acadêmica e em geral para repudiar as recentes declarações do Sr. Presidente da República e do Sr. Ministro da Educação sobre a “descentralização de investimentos em faculdades de Filosofia e Sociologia (humanas) (sic)”, com o objetivo de “focar em áreas que gerem retorno imediato ao contribuinte, como: veterinária, engenharia e medicina”.

O Departamento de Filosofia da UFSC, composto por um corpo docente de professores doutores e doutoras, participantes ativos da comunidade filosófica, no Brasil e no exterior, oferece dois cursos de graduação em caráter presencial, um curso de graduação em caráter EaD, um curso de mestrado e um curso de doutorado, todos dentre os melhores do país. O curso de doutorado já formou mais de uma centena de doutores e doutoras, nas suas três áreas: Epistemologia e Lógica, Ontologia e Ética e Filosofia Política, aí incluídos alunos e alunas provenientes de cursos como Direito, Biologia, Matemática, Engenharia e etc, inclusive provenientes de outros países da América Latina e da Europa.

Consideramos que as declarações das autoridades mencionadas ignoram as inúmeras contribuições, diretas e indiretas, da Filosofia em geral e de nosso Departamento em particular, para a sociedade (incluindo aí os “contribuintes”):

1) Ignoram o fato de que muitas discussões filosóficas têm implicações diretas em outras áreas do Conhecimento. Por exemplo, é impossível pensar em modelos pedagógicos sem suposições sobre a natureza do “conhecimento”; de modo análogo, é impossível pensar sobre educação científica sem suposições filosóficas de fundo sobre a natureza da ciência; é impossível pensar sobre a Medicina sem considerar pressupostos sobre o que é a vida, pensar sobre a Veterinária sem assumir pressupostos sobre a nossa relação com outros seres vivos e etc.

2) Ignoram o caráter instrumental de muitas das competências que são intensamente treinadas nos cursos de Filosofia: definir conceitos, avaliar formas de argumentos, desafiar metáforas, etc. Um curso de Filosofia é um curso onde se cultivam de modo enfático e explícito, práticas de pensamento rigorosas, que têm alimentado, desde há muito, toda a atividade científica.

3) Ignoram as contribuições da Filosofia no que diz respeito ao bom comportamento intelectual e ético como, por exemplo, as discussões sobre comportamento virtuoso e sobre valores.

4) Ignoram a importância prática da compreensão menos superficial e dogmática de inúmeros conceitos que impactam nossa cultura, tais como os de “verdade”, de “racionalidade”, de “natureza”, de “ética”, de “democracia”, de “arte”, todos conceitos associados a um longo processo histórico de construção de ideias, um processo que é esclarecido pela História da Filosofia, que ocupa um lugar central em uma história do pensamento humano.

De modo igualmente grave, ao sugerir que um curso de Filosofia é um curso a ser financiado diretamente por quem se interessa pelo assunto, ignora-se o fato de que um grande número de estudantes matriculados nesses curso são alunos de baixa renda, o fato de muitos ex-alunos terem ascendido socialmente por conta das ferramentas intelectuais que adquiriram ao longo do curso. Ignora-se o fato de que cursos de filosofia, em seus diversos níveis, colaboram com a requalificação de professores, não apenas os de Filosofia, mas das mais diversas áreas. Ignora-se, por fim, o valor e o interesse da inclusão de indivíduos de todos os estratos econômicos na discussão sobre valores socialmente importantes, não apenas aqueles socialmente privilegiados.

Este Departamento convida todas as pessoas interessadas a conhecer nossas atividades, a participarem das inúmeras atividades por nós realizadas (palestras, simpósios, colóquios, defesas de mestrado e doutorado, etc.), a visitarem os sites da graduação e da pós-graduação, a acessarem os currículos e planos de aula dos cursos, a assistir aos vídeos e a ler textos disponibilizados por nossos e nossas docentes, para daí formarem seu próprio juízo sobre o alcance de nossa contribuição à Universidade e à comunidade em geral.

Por fim, convidamos a todos os interessados em Filosofia, em Educação, em Ciências, em Artes, em Direito, em Economia, em Engenharia, em Teologia – ou, para resumir, todos os que reconhecem o valor do pensamento reflexivo – a manifestarem seu repúdio à descabida experiência proposta pelo Governo Federal, uma experiência que não vem sustentada por uma avaliação de impactos financeiros, que não se coaduna com as ideias mais básicas de uma concepção liberal-igualitária de cidadania democrática e que foi rejeitada por todas as poucas sociedades democráticas que consideraram concretizá-la. Convida ainda a todos os interessados no pensamento livre e plural a manifestarem-se contrariamente a qualquer ação contra a autonomia universitária e contra a pluralidade de pensamento.

Florianópolis, 02 de maio de 2019.